

ANGOLA INAUGURADO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DO LIBOLO (República)

Os horrores da guerra fratricida que dura há mais de 35 anos, dilaceraram os corações dos Angolanos, pois à semelhança dos Acordos de Bagdolith no actual Congo Democrático em 1989, os de Bicesse-Portugal em Maio de 1991, também o Protocolo de Lusaka-Zâmbia rubricado em Novembro de 1994 não devolveu a esperança há muito almejada.

Hoje, a linguagem comum é de Paz; brevemente terminará a retirada dos Capacetes Azuis e a ONU poderá encerrar o Dossier Angolano, mas no terreno verificam-se acções que inspiram insegurança. E no íntimo de cada um surge a interrogação: não bastará o elevado número de deslocados, de famílias dispersas, de muitos e melhores filhos periclitados durante a guerra? Será este o meu (nosso) destino?

Dentre os Cidadãos deste País já tão devastado, estão os Cristãos. O Bispo da Diocese do Kuanza-Sul D. Benedito Roberto apelou aos fiéis Católicos, a intensificarem as suas orações e actos de caridade em sinal de fé e amor e ao próximo, ciente de que a verdadeira

Paz vem de Senhor pela amplitude e plenitude da Sua misericórdia, pois, Ele fez o Homem não para sofrer, mas para viver feliz e servi-Lo.

É nesta expectativa, que do céu muitos sinais vieram. Certa noite apareceu no Município de Calulo-Libolo, a Imagem da Virgem Santíssima cercada de luz e sentada num monte de terra, vista por testemunhas oculares, em primeiro lugar algumas crianças que depois de assistirem a missa voltavam para a sua aldeia. Anunciaram o prodígio ao Catequista local e ao Pároco que também confirmaram.

Assim, com a anuência da CEAST (Conferência Episcopal de Angola e São Tomé), no dia 11 de Maio de 1998, Cristãos de todas as partes da Diocese do Kuanza-Sul deslocaram-se em peregrinação à referida localidade que dista mais de 260 km da Capital da Província (Sumbe), numa viagem de orações e cânticos, mas também muito fatigante devido ao péssimo estado das estradas sobretudo no troço Kibala-Luçusso-Calulo, e alguns com por exemplo os pere-

grinos do Sumbe viajaram num Camião.

O ponto mais alto da actividade aconteceu no dia 12 com a celebração eucarística que assinalou a inauguração do Santuário com o nome de Nossa Senhora de Fátima do Libolo, presidida pelo Bispo da Diocese e o encerramento foi no dia 13 de Maio.

Doravante o Santuário estará aberto a



D. Benedito Roberto, bispo do Sumbe, em campanha de 7. Orações Missionárias da Boa Nova, realizada pelas orações do Bairro de S. João no bairro de 15

todos os que queiram receber bênçãos especiais do céu, por motivos de doenças ou outros problemas que humanamente não encontrem soluções, possam ali dirigir-se com a finalidade de apresentarem as suas intenções.

Importa recordar, que o nome do Santuário tem a ver com uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima que em 1967, partiu de Portugal, passou por vários Países do Mundo e ficou para sempre na vila de Calulo-Libolo, por razões até aqui ainda desconhecidas.

Que Nossa Senhora interceda nas nossas preces para que Angola alcance realmente a Paz e principalmente que as novas gerações possam ter um futuro de prosperidade e o sentido de viver.

Aproveito esta ocasião, para exprimir o meu regozijo pela abertura em Março último de um novo campo de Missão da BOA NOVA no Japão por intermédio do Padre Adelino Ascenso, a quem endereço votos de muitos sucessos.

Patrício João Diniz Filipe (Sumbe-Angola)